ICTIOFAUNA DOS TRIBUTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE MARIALVA, PARANÁ, BRASIL

Bruno Cardoso da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Rianne Caroline de Oliveira (Coorientadora), Carla Simone Pavanelli (Orientadora). E-mail: carlasp@nupelia.uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas, Maringá, PR.

Área e subárea do CNPq: Zoologia/Taxonomia de grupos recentes.

Palavras-chave: Biodiversidade; Ictiologia; Taxonomia.

RESUMO

Marialva é um município da região Noroeste do Paraná que faz parte de um platô no qual estão presentes afluentes de duas bacias, a do rio Pirapó e a do rio Ivaí. Ambos, tributários do rio Paraná apresentam uma rica ictiofauna, entretanto, rios de menor ordem ainda carecem de estudo. Desta forma, este trabalho teve como objetivo o levantamento da ictiofauna dos rios e riachos do município de Marialva-PR. Para isso, foram utilizados dados de lotes previamente tombados na Coleção Ictiológica do Nupélia (NUP). Foram registradas 61 espécies distribuídas em 19 famílias e 6 ordens. Em relação ao número de espécies por ordem, Characiformes apresentou a maior riqueza, seguida de Siluriformes, Cichliformes, Gymnotiformes, Cyprinodontiformes e Synbranchiformes. No geral, observou-se uma composição taxonômica esperada para a região.

INTRODUÇÃO

As bacias dos rios Ivaí e Pirapó, no estado do Paraná, têm papel fundamental no abastecimento público e na irrigação, mas, seus tributários vêm sendo degradados pela urbanização e pela agricultura convencional. Essa antropização prejudica a qualidade da água e ameaça a diversidade dos peixes locais, conforme apontam estudos anteriores realizados no rio Pirapó e afluentes do município de Maringá. Estes trabalhos identificaram desde espécies dominantes e exóticas, até prováveis novas espécies catalogadas no acervo da Coleção Ictiológica do Nupélia. Diante disso, este estudo busca compreender a composição dos peixes no município de Marialva situado entre as duas bacias, utilizando dados de distribuição histórica de pesquisas realizadas no município de Maringá como base comparativa.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram compilados os registros da Coleção Ictiológica do Nupélia (NUP), referentes ao município de Marialva, a partir da base de dados do Specify e SpeciesLink. Para cada espécie registrada, foi indicada sua ocorrência e determinado se a espécie é nativa ou não nativa, conforme Ota *et al*. (2018) e Reis *et al*. (2020). O status de conservação de cada táxon foi atribuído segundo as categorias da IUCN disponibilizadas pelo Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. A listagem completa das espécies está disponível no material suplementar.
A identificação das espécies foi realizada com base em literatura especializada (como descrições originais e revisões taxonômicas), nas chaves de identificação e lista de espécies apresentadas por Ota *et al*. (2018) e Reis *et al*. (2020), além de consultas a especialistas em cada grupo taxonômico. Indivíduos que representem possíveis espécies novas serão fotografados. A classificação por família e níveis superiores seguiu o Catálogo de Peixes (Van der Laan *et al*., 2026). As atualizações nomenclaturais (sinonímias, validações ou mudanças de status) foram verificadas com base em Fricke *et al*. (2026).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas 61 espécies pertencentes a 19 famílias e 6 ordens (Figura 1) Das espécies encontradas, 15 são possivelmente novas para a ciência (Figura 2).

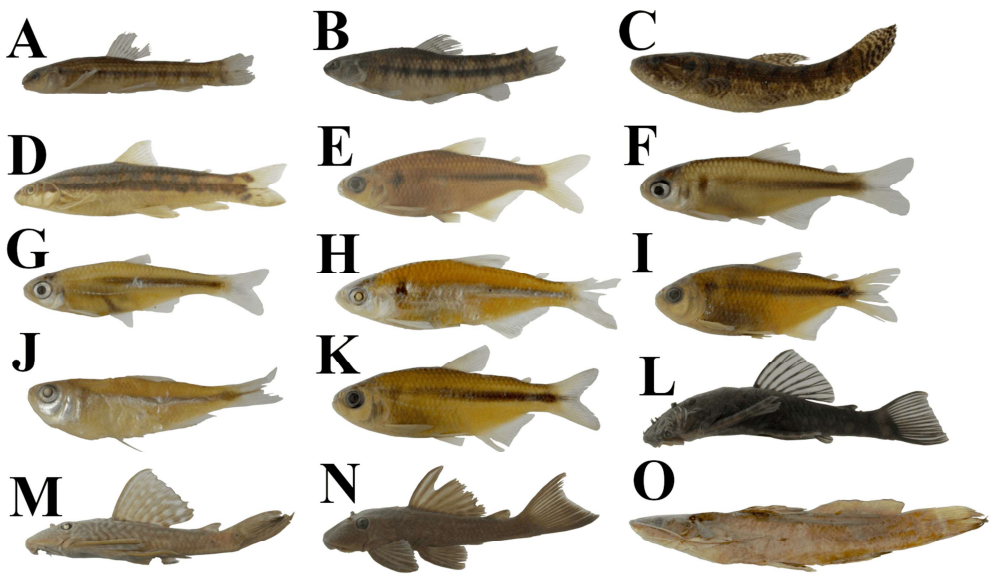


Figura 1 – Possíveis espécies novas registradas nos afluentes dos rios Pirapó e Ivaí: A. *Characidium aff. zebra Eigenmann,* NUP10090; B. *Characidium sp.*, NUP25843; C. *Hoplias sp. 2,* NUP11826; D. *Apareiodon* aff. *vladii*, NUP25204; E. *Bryconamericus* aff. *iheringii*, NUP11813; F. *Bryconamericus* aff. *turiuba*, NUP17503; G. *Piabarchus* aff. *stramineus*, NUP17148; H. *Piabina* sp., NUP18148; I. *Psalidodon* aff. *bockmanni*, NUP10068; J. *Psalidodon* aff. *fasciatus*, NUP25184; K.*Psalidodon* aff. *paranae, NUP10089; L. Ancistrus* sp., NUP25848; M. *Hypostomus* aff. *strigaticeps, NUP17254; N. Hypostomus* sp. 1, NUP5805; O. *Hypostomus* sp. 1, NUP11668.

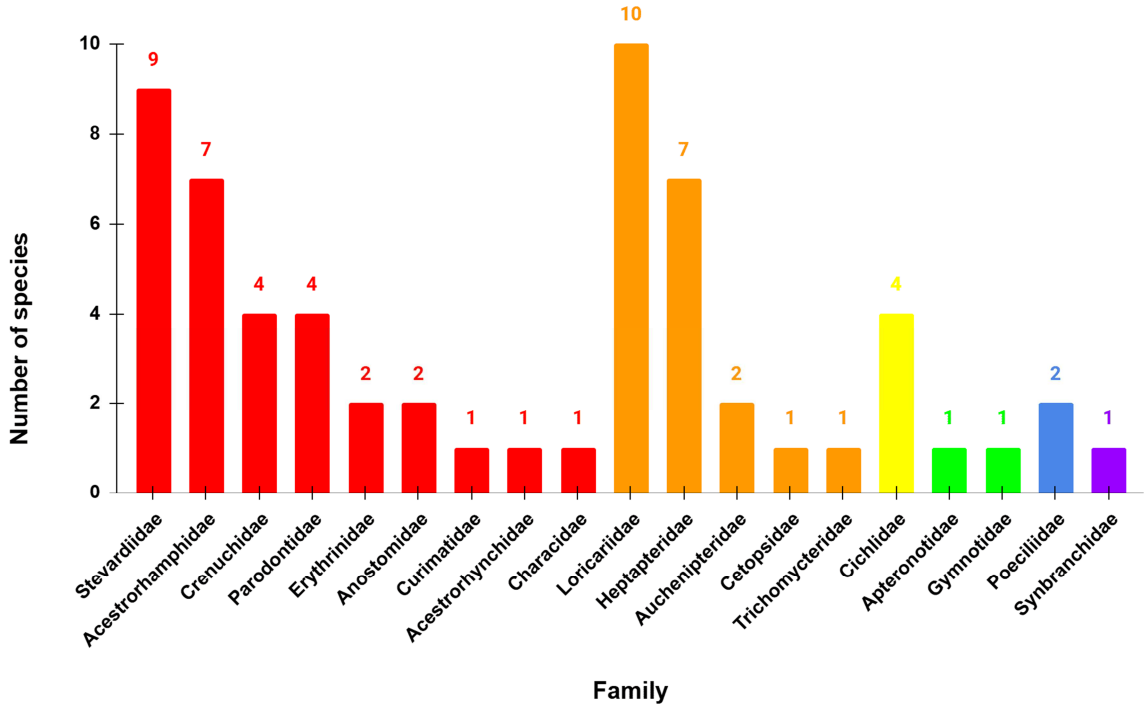


Figura 2. Gráfico de espécies por família.

CONCLUSÕES

Os resultados evidenciam a riqueza de espécies de peixes nos tributários dos rios Ivaí e Pirapó, no município de Marialva. O registro de cerca de 25% das espécies locais possivelmente novas mostra a importância de estudos sobre a fauna de peixes para os rios principais e o uso de coleções científicas como base de dados para a continuidade desses estudos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) pelo apoio financeiro ao PIBIC-AF-IS/UEM, à equipe do laboratório da Coleção Ictiológica do Nupélia pelo suporte técnico, Thiago H. Pedroso, Alessandra B. da Silva, Weferson J. da Graça, Marcelo H. F. Cardoso, Cláudio H. Zawadzki, Matheus Z. Roloff e Renan B. dos Reis pelas identificações e confirmações das espécies.

REFERÊNCIAS

FRICKE, R.; ESCHMEYER, W. N.; VAN DER LAAN, R. (eds). **ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES**. 2026. Disponível em: http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp. Acessado em 20 julho 2026.

OTA, R. R. et al. Peixes da planície de inundação do alto rio Paraná e áreas adjacentes: revised, annotated and updated. **Neotropical Ichthyology**, v. 16, n. 2, 11 jun. 2018. https://www.ni.bio.br/1982-0224-20170094. Acessado em 27 junho 2026.

REIS, R. B.; FROTA, A.; DE CARVALHO DEPRÁ, G.; OTA, R. R.; DA GRAÇA, W. J. Freshwater fishes from Paraná State, Brazil: an annotated list, with comments on biogeographic patterns, threats, and future perspectives. **Zootaxa**, Auckland, New Zealand, v. 4868, n. 4, p. 451–494, 2020. DOI: 10.11646/zootaxa.4868.4.1. Acessado em 27 junho 2026.

VAN DER LAAN, R.; FRICKE, R.; ESCHMEYER, W. N. (eds). **ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: CLASSIFICATION**. 2026. Disponível em: http://www.calacademy.org/scientists/catalog-of-fishes-classification/. Acessado em 20 julho 2026.